



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 2 de maio de 2013

A CRITICA	
sim & não	1
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
CAPA	2
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Editorial	3
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Sul e Sudeste tentam derrubar vantagem de 12% do ICMS da ZFM	4
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Indústria de transformação desacelera, aponta FGV	5
ECONOMIA	

sim & não

Falta agora regente na articulação

A movimentação do Amazonas para garantir os ganhos da Zona Franca de Manaus na reforma do ICMS precisa, urgentemente, organizar um núcleo de reação ao lobby contra o modelo, pois a votação da proposta, na CAE, ocorrerá na terça-feira. Por enquanto, as vozes em defesa do Estado cantam desafinadas. Falta um regente na orquestra. A disputa que envolve os grupos políticos do Amazonas já reflete no principal pilar da economia da região.

Celular O Polo Industrial está diante de um novo problema. O Ministério da Justiça quer transformar o celular em bem essencial, o que significa dizer que, caso seja entendido dessa forma, o AM deverá perder vantagem na produção do setor, já que o IPI poderá ser zerado para todas as regiões.

Trabalho O titular da Suframa, Thomaz Nogueira, passou o feriado preparando argumentos que o AM entregará em Brasília em defesa da Zona Franca.

Contatos A assessoria da parlamentar informou que a senadora Vanessa aproveitou a viagem para fazer contatos em defesa da Zona Franca de Manaus já que, com ela, que chefiava a missão como presidente do grupo Brasil-Cuba, viajaram também senadores e deputados de Rondônia e da Bahia.

PINGA FOGO

✖ Falando em nome dos trabalhadores do PIM, o conselheiro do CAS Ricardo Miranda disse, ao se queixar dos buracos que tomam conta das ruas do Distrito Industrial: "Até parece que existe um cartel do asfalto".

Manaus, quinta-feira, 2 de maio de 2013.

CAPA

Sul e Sudeste articulam ofensiva contra a Zona Franca de Manaus

Secretários de Fazenda das duas regiões se reúnem com cúpula do Ministério da Fazenda para derrubar vantagem do Polo Industrial de Manaus no projeto de unificação do ICMS. **ECONOMIA PÁG 12**

Editorial

Ricos e gananciosos

Na política não dá para 'cochilar no ponto'. E quando o assunto é interesse regional, a rivalidade é ainda maior. Não que a questão tributária e a defesa de modelos econômicos devam dividir o País, em especial o Brasil, que adotou o modelo federativo.

Apesar do relator do projeto de unificação do

Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) já ter se posicionado a favor que a Zona Franca de Manaus mantenha alíquota diferenciada do tributo, os demais Estados continuam pressionando o Congresso Nacional para que a vantagem, prevista pela Constituição Federal, seja derrubada.

E não adianta argumentar que o modelo industrial implantado em Manaus, e a política desenvolvida pela Suframa na Amazônia Ocidental mais as Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana, no Amapá, ajudam a preservar a biodiversidade amazônica,

...não adianta argumentar que o modelo industrial ajuda a preservar a biodiversidade amazônica...

em especial no Amazonas. O que os Estados mais ricos, justamente os mais desenvolvidos socioeconomicamente, querem é ampliar a concentração de riqueza. Nessas horas a República é deixada de lado.

O desafio da bancada federal amazonense, das lideranças políticas,

O que os Estados mais ricos, justamente os mais desenvolvidos, querem é ampliar a concentração de riqueza.

empresariais e da sociedade civil organizada é defender os interesses do Estado até a aprovação da nova política federal para a tributação interestadual do ICMS, que visa, sobretudo, acabar com a guerra fiscal.

Na disputa quase que cega pelo investidor, Estados abrem mão de praticamente toda a receita própria e nem

sempre o resultado compensa. Empregos e impostos são gerados, mas muito aquém do potencial dos mesmos. O que o governo federal pretende é impor limites para que essa disputa não se torne ainda mais autofágica.

Na próxima semana, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado votará os destaques ao projeto de unificação do ICMS, e é aí que reside o perigo. Ao Amazonas cabe marcar de perto a movimentação das lideranças dos Estados mais ricos, pois são justamente esses os mais gananciosos na guerra do ICMS.

Sul e Sudeste tentam derrubar vantagem de 12% do ICMS da ZFM

Secretários fazem pressão no Ministério da Fazenda

TEXTO Beatriz Gomes com agências
FOTO Moreira Mariz/Ag. Senado/18/04/13

MANAUS

Secretários da Fazenda das Regiões Sul e Sudeste tentam derrubar a vantagem da alíquota de 12% para a Zona Franca de Manaus (ZFM) no projeto de unificação do Imposto sobre Mercadorias e Serviços (ICMS), iniciativa criticada pela indústria local. O texto base foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado e os 14 destaques serão votados na terça-feira.

Em reunião com o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, os secretários tentaram dissuadir o governo contra a alíquota de 12% nas operações interestaduais da ZFM. Barbosa não quis se comprometer com os secretários alegando que a questão será decidida pelo Senado.

A proposta do governo federal consta do parecer do senador Delcídio Amaral (PT-MS). Delcídio também foi ao encontro. Os secretários pediram que a alíquota da ZFM seja reduzida para 7%, percentual já aprovado nas vendas de produtos industrializados e agroindustriais originados nos Estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste e no Espírito Santo.



Relator da matéria, senador Delcídio Amaral (PT-TM) participou da reunião entre os secretários e Nelson Barbosa

MODELO ZFM

Medida mantém benefício tributário da indústria local

O presidente do Centro de Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périgo, contestou a iniciativa dos secretários ao defender que a diferenciação das alíquotas respeita a Constituição por causa da excepcionalidade da ZFM e desigualdades regionais. "Na verdade, não há perdas nas vendas internas, o impacto acontece quando um Estado vende para outro", pontua o dirigente. Na terça-feira, durante reunião do Conselho de Administração da Zona

Franca de Manaus, o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, anunciou estudo em conjunto com a Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz) para a defesa do modelo ZFM a ser entregue aos parlamentares. O secretário da Sefaz, Afonso Lobo, afirmou, na reunião, que as perdas serão concentradas no Sudeste, porém seriam muito maiores para o Norte se a alíquota não for diferenciada. "Perderemos competitividade e empregos", destacou.

Indústria de transformação desacelera, aponta FGV

A indústria de transformação vem mostrando, neste segundo trimestre do ano, desaceleração em relação ao trimestre anterior. A avaliação é do superintendente adjunto de Ciclos Econômicos do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), Aloísio Campelo, em análise dos dados da Sondagem da Indústria de Transformação, divulgados na terça-feira, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). “A recuperação da indústria é lenta e com alguma desaceleração, sinalizando um começo morno de segundo trimestre para o setor”, afirmou. O Índice de Confiança da Indústria (ICI) caiu pelo segundo mês consecutivo em abril, ao recuar 0,8%, na comparação com março. Com isso, pela primeira vez desde agosto do ano passado o ICI ficou abaixo da média histórica recente, de 104,4 pontos.